

DOENÇA DE WILSON: PECULIARIDADES NO TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NEUROLÓGICAS E HEPÁTICAS

1. *Amanda de Alencar Mariano Lopes*
amandalencar@outlook.com.br
Universidade Estadual de Montes Claros
2. *Ana Gabriela Gomes de Miranda Linhares*
anaagabriellinharesm@gmail.com
Acadêmica em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
3. *Hellen de Lima da Silva*
Helengomes2312@gmail.com
UniRV
4. *Francisco Gomes de Souto Neto*
Netogomes98@hotmail.com
Faculdade Afya de Ciências Médicas da Paraíba
5. *Pedro Hugo Santana Saraiva*
Phygo0jk@gmail.com
Centro Universitário de Excelência UNEX
6. *Beatriz Lorena Ferreira de Oliveira*
beatrizblfo@gmail.com
Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna
7. *Hellen Ferreira de Souza*
hellensouzaefcm@gmail.com
Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
8. *Klariana Viveiros de Lima*
Adv.klarianaviveiros@gmail.com
Faculdade ZARNS medicina

Introdução: A Doença de Wilson é uma condição genética autossômica recessiva, resultante de uma mutação no gene ATP7B, que compromete o transporte de cobre, levando ao acúmulo excessivo desse metal no fígado e no cérebro. As manifestações clínicas incluem alterações hepáticas, como hepatite aguda, cirrose e insuficiência hepática, além de sintomas neurológicos, como tremores, distonia, distúrbios cognitivos e psiquiátricos (depressão e psicose). A prevalência estimada é de 1 em 30.000 indivíduos, com maior incidência em populações de origem europeia, geralmente entre os 5 e 35 anos de idade. **Objetivo:** Analisar as bases do tratamento para manifestações clínicas neurológicas e hepáticas aos pacientes com doença de Wilson através de uma revisão de literatura atualizada. **Metodologia:** A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar os tratamentos para as manifestações clínicas neurológicas e hepáticas em pacientes com Doença de Wilson. Realizou-se uma busca nas bases de dados LILACS, PUBMED, GOOGLE ACADEMICO e LATINDEX, utilizando artigos completos gratuitos, publicados entre 2019 e 2024, em inglês, espanhol ou português. A estratégia PICO foi formulada da seguinte maneira: "P" pacientes com Doença de Wilson, "I" tratamentos para manifestações neurológicas e hepáticas, "C" sem intervenção, e "O" melhorias clínicas observadas. Foram incluídos estudos originais, com dados relevantes sobre o tratamento específico, e excluídos artigos não completos ou irrelevantes para o objetivo. Ao final, 12 artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** O tratamento das manifestações neurológicas da Doença de Wilson envolve o uso de medicamentos quelantes, como o ácido trientina e a penicilamina, que auxiliam na redução dos níveis de cobre no organismo. Além disso, a terapia sintomática, com antidepressivos e antipsicóticos, pode ser empregada para controlar as manifestações psiquiátricas associadas. Para as manifestações hepáticas, a

penicilamina é frequentemente indicada como quelante de cobre, promovendo a redução da sobrecarga de cobre no fígado. Em casos de insuficiência hepática grave ou cirrose avançada, o transplante hepático se torna uma opção terapêutica essencial para garantir a sobrevivência do paciente. **Conclusão:** As abordagens terapêuticas para as manifestações hepáticas e neurológicas da Doença de Wilson mostram avanços significativos, principalmente com o uso de quelantes de cobre e intervenções sintomáticas. Contudo, ainda há lacunas no conhecimento sobre tratamentos mais eficazes e personalizados. A escassez de estudos sobre novas terapias exige mais pesquisas clínicas, com foco na individualização do tratamento e na prevenção de complicações a longo prazo. É essencial, portanto, que a comunidade científica continue investigando novas alternativas terapêuticas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Wilson, tratamento, manifestações clínicas.

Referências:

1. DE ALMEIDA SAMPAIO, Beatriz et al. ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE WILSON POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES QUELANTES: ZINCO, TRIENTINA, D-PENICILAMINA E TETRATIOMOLIBDATO. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 9, p. e2884-e2884, 2023.
2. DEGUTI, Marta Mitiko et al. Wilson disease: the diagnostic challenge and treatment outcomes in a series of 262 cases. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 82, n. 05, p. 001-009, 2024.
3. GOMES, Marina Rodrigues et al. Doença de Wilson: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 22018-22026, 2023.
4. MORATORIO, Ignacio; PONTET, Yéssica; HERNÁNDEZ, Nelia. Doença de Wilson: apresentação hepática e revisão de literatura. **Revista Uruguaya de Medicina Interna**, v. 4, n. 2, p. 32-37, 2019.
5. VIDAL, Guilherme Gonçalves et al. Doença de Wilson: revisão de literatura. **Revista Neurociências**, v. 32, p. 1-26, 2024.